

VIDEONISTAGMOGRAFIA EM IDOSOS COM QUEIXA DE TONTURA E VERTIGEM

Adriane Ribeiro Teixeira, Adriana Laybauer Silveira

RESUMO

INTRODUÇÃO: A presença de tontura e vertigem em indivíduos idosos é elevada, e pode estar associada a maior risco para quedas. A videonistagmografia é um dos exames realizados para avaliar o sistema labiríntico, por meio da análise do movimento ocular, sendo possível, identificar se a alteração é central ou periférica. **OBJETIVO:** analisar o resultado de avaliação por videonistagmografia em indivíduos idosos. **MÉTODOS:** A amostra foi composta indivíduos idosos, de ambos os sexos, com queixa de tontura ou vertigem, encaminhados para avaliação especializada. Todos foram avaliados por meio de videonistagmografia. Ao final da avaliação, foi definido o diagnóstico, que poderia ser normal, alteração periférica, alteração central, alteração mista ou diagnóstico inconclusivo. O projeto foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa na instituição de origem (parecer nº4.355.899). **RESULTADOS:** Foram incluídos na amostra 248 idosos, com idades entre 60 e 92 anos. A maior parte dos avaliados eram mulheres (70,96%). Constatou-se que somente sete (2,82%) apresentaram resultados normais. Alterações periféricas foram observadas em 18 (7,26%), centrais em 58 (23,39%) e mistas em 163 (65,72%) idosos. Em dois (0,81%) o diagnóstico foi inconclusivo. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que as alterações diagnosticadas foram predominantemente do tipo misto, demonstrando que, na amostra de idosos avaliada, havia comprometimento central e periférico associados, e confirmando a importância da avaliação vestibular nesta faixa etária.

Palavras-chave: Idoso; Envelhecimento; Vertigem; Tontura; Vestíbulo do labirinto.